

Título: Modelo vencedor / Saldo Positivo / Importância da agroindústria (2) - **Data:** 07/11/2014
- Veículo: Notícias do Dia
Página: 18 - **Editoria:** Coluna Panorama - **Cidade:** Florianópolis



MIGUEL ANGELO/DIVULGAÇÃO/OND

Acordos coletivos

Mesmo com uma plateia reduzida, a última sessão de debates do dia esquentou os ânimos dos participantes. Muitos acordaram de certa sonolência quando foram debatidas propostas para avanços nas relações do trabalho. Para o presidente do Conselho Temático de Relações do Trabalho e Desenvolvimento Social da CNI, Alexandre Furlan (foto), a negociação coletiva por meio do diálogo entre empresários e funcionários é o caminho para resolver os problemas da área enquanto não há avanços na reforma trabalhista ou mesmo na regulamentação do trabalho terceirizado.

Importância da agroindústria

Santa Catarina e os cinco outros Estados que figuram nas primeiras posições no **ranking** dos maiores PIBs industriais do país revelam a força do agronegócio. São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina têm no segmento de alimentos a principal fonte de riquezas industriais. A exceção a essa quase regra é o Rio de Janeiro, que tem na extração de petróleo e gás a liderança na formação do PIB industrial. De acordo com o presidente da Fiesc, Santa Catarina deve fazer um grande esforço para que a indústria do Estado não perca o modelo descentralizado e diversificado, o que contribui para que os problemas sociais não sejam tão graves em solo catarinense. Para Glaucio, é necessário preservar o agronegócio. "Por isso nós insistimos tanto em medidas que favoreçam a implantação e a expansão da agroindústria, porque com ela temos condições de reter uma parcela importante da população trabalhando em um segmento vital", opinou.

Saldo positivo

Na comparação com São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, Santa Catarina tem se revelado mais resistente à desaceleração da economia dentro e fora do país. A indústria catarinense conseguiu uma variação positiva de 0,2 pontos percentuais na participação do Estado no PIB industrial do país entre 2001 e 2011, enquanto os outros três Estados tiveram redução. Destaque para São Paulo, que caiu 7,7 pontos percentuais no período, apesar de manter-se na primeira posição entre os PIBs industriais do país. A participação do desempenho da indústria no PIB dos Estados também é maior em Santa Catarina: correspondeu a 29,7% do total em 2011. No Paraná, essa participação é de 23,3%, no Rio Grande do Sul de 23,2% e, em São Paulo, de 22,5%. Para Glaucio José Côrte, novamente o modelo da indústria catarinense faz com que ela tenha uma relevância mais resistente aqui do que nos outros. "Isso permite que mesmo que um setor industrial não tenha um bom desempenho, o outro tem, o que dá equilíbrio, resistência e um crescimento mais harmônico".

US\$ 4,7 bilhões foi o valor das exportações catarinenses em 2013, o que torna o Estado o sétimo no ranking de exportações industriais do país



54,4% das exportações de Santa Catarina são feitas pela indústria. Os produtos manufaturados representam 51,8% do total do que é vendido pelo Estado para fora do país



811 mil trabalhadores são empregados pela indústria catarinense, 6,8% da força de trabalho industrial nacional



R\$ 4,1 bilhões foi o pagamento de ICMS da indústria catarinense em 2013, o que corresponde a 4,2% da arrecadação do imposto no país

